

ATA Nº 008/2017

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, com início às dezessete horas e dez minutos, reuniram-se em reunião ordinária na sala de reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os servidores Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Walter Dreyer, membros do Comitê de Investimentos do RPPS nomeados pela Portaria nº 427/2015, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade Abril de 2017; 2) Rentabilidade X Meta Atuarial em 2017; 3) Cenário Macroeconômico; 4) Análise de relatórios econômicos diversos; 5) Análise da Carteira de Investimento do RPPS; 6) Lei de Reestruturação do Comitê de Investimento do RPPS; 7) Conograma de Reuniões; 8) Envio dos Demonstrativos DAIR/DPIN; 9) Encontro com a Consultoria no mês de junho. Inicialmente, o Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença dos demais membros e de imediato passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Sr^a Luciane Vogt. Prosseguindo, a Gestora do FAPS apresentou aos membros do Comitê o Relatório Econômico Financeiro do mês de abril de 2017 e um resumo dos investimentos do RPPS, sendo que finalizou-se o mês de abril com um patrimônio de R\$ 33.597.404,75 (trinta e três milhões, quinhentos e noventa e sete reais, quatrocentos e quatro, setenta e cinco centavos). A rentabilidade no mês de abril foi de R\$ 171.303,75 (cento e setenta e um mil, trezentos e três reais, setenta e cinco centavos). A rentabilidade acumulada neste exercício é de R\$ 1.528.503,43 (hum milhão, quinhentos e vinte mil, quinhentos e três reais, quarenta e três centavos), o que representa uma meta acumulada de 4,80% (quatro virgula oitenta) por cento, quando no mesmo período o IPCA+6% atingiu 3,09% (três virgula zero nove) por cento. Em seguida, analisou-se o enquadramento das aplicações de acordo com a Política de Investimentos e com a Resolução 3922/2010, sendo que todas estão de acordo com os limites estabelecidos. Em ato contínuo, foi analisado o cenário macroeconômico. Na Renda Fixa em abril, as incertezas políticas que pairam sobre a votação das reformas trabalhista e previdenciária afetaram de maneira mais significativa o desempenho das carteiras atreladas aos ativos de maior prazo, em especial daqueles indexados à inflação. Isto porque, registrou um maior descolamento da trajetória para o prazo de um ano em relação aos prazos mais longos (três e cinco anos), indicando uma maior queda do indicador a curto e médio prazo. Por conseguinte, houve queda de rentabilidade dos títulos indexados de maior prazo na comparação com os de menor duration. O subíndice IMA-B 5+,

referente às NTN-Bs atreladas ao IPCA com vencimento acima de cinco anos, e o IMA-C (NTN-Cs), atrelado ao IGP-M, perfizeram as maiores perdas do período, registrando respectivas variações negativas de -0,82% e - 1,25% em abril. Por sua vez, os subíndices IRF-M e IMA-B 5, que refletem respectivamente as carteiras prefixadas com prazos até um ano e aquelas indexadas ao IPCA com vencimentos não superior a cinco anos, registraram altas de 0,87% e 0,71% no período. Nessa esteira, o IMA-S, que expressa a rentabilidade dos ativos pós-fixados atrelados à Selic (LFTs), obteve valorização de 0,80% em abril, o que também denota a perda de atratividade das demais opções prefixadas e indexadas durante o último mês. Todavia, apesar da rentabilidade negativa aferida em abril, o IMAB5+ segue liderando o ranking de rentabilidade dos índices de renda fixa no ano e no acumulado dos últimos 12 meses, perfazendo respectivos ganhos de 7,46% e de 20,36%. Já o IMA-Geral, índice composto por todos os títulos elegíveis e que representa a evolução do mercado como um todo, variou 0,29% no período, acumulando um ganho de 5,68% no primeiro quadrimestre de 2017. Taxa Selic: Confirmando as expectativas do mercado, a última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), realizada entre os dias 11 e 12 de abril, reduziu pela quinta vez consecutiva a taxa Selic. A redução, sem viés e por unanimidade, foi de 1 ponto percentual, passando a taxa de 12,25% para 11,25% ao ano. Para o restante do ano, a Pesquisa Focus segue indicando novas reduções, sendo prevista uma taxa de 8,5% para o encerramento de 2017. Com efeito, as previsões para a próxima reunião agendada para maio já indicam um novo corte dos juros, com as expectativas de redução variando entre 0,5 e 1 ponto percentual. Em abril, a inflação continuou dando sinais de arrefecimento, com o IPCA novamente desacelerando frente ao mês anterior e fechando o período com uma variação positiva de 0,14%, menor alta registrada para o mês. No acumulado do primeiro quadrimestre do ano a inflação brasileira registra alta de 1,10%, percentual este bem inferior aos 3,25% registrados em idêntico período de 2016. O principal fator que influenciou a desaceleração de abril foi o preço da energia elétrica, com as contas de luz ficando, em média, 6,39% mais baratas em relação ao mês anterior. Em ato contínuo, o Gestor e demais membros do Comitê analisaram relatórios, bem como lâminas atualizadas da Carteira de Investimento do RPPS de Chapada, para uma melhor tomada de decisão. Após a devida análise, os membros do Comitê sugeriram que fosse encaminhado um e-mail para a consultoria de investimento, para ver da possibilidade de aumentar a exposição

da carteira em IMA, levando em consideração em que tivemos a recuperação dos fundos de investimentos atrelados aos IMAS. Seguindo, a gestora comentou que o Projeto de reestruturação do Comitê de Investimentos, foi aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores, que culminou a Lei Complementar nº 021/2017. Após, foi elaborado um Cronograma de Reuniões do Comitê de Investimento do RPPS de Chapada, para o exercício 2017, ficando da forma como segue (mês/dia): Junho/19 – julho/17 – Agosto/21 – Setembro/18 – Outubro/16 – Novembro/11 - Dezembro/18. Todas as reuniões serão realizadas nas dependências da sala de reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada, tendo início às 17h 10 min. As reuniões extraordinárias serão realizadas sempre que necessário, as quais serão Convocadas pelo Gestor do RPPS. Na seqüência, a Gestora do FAPS Sra. Luciane Vogt comunicou os membros do Comitê de Investimentos, que recebeu um e-mail da Consultoria Referência informando que devidos aos problemas que o Sistema de Informações dos Regimes Próprios de Previdência - Cadprev-Web vem apresentando no envio do DIPR/DPIN/DAIR, o prazo foi prorrogado até o 31/05/2017, por isso é necessário aguardar nova atualização do sistema para envios destes demonstrativos. Alguns arquivos estão sendo rejeitados. Sobre as guias de parcelamento, deverá ser acessado a aba “Visualização de Acompanhamento de Acordo” para verificação do valor a ser pago. Disse que assim que o sistema for restabelecido será possível as emissões de guias para pagamento dos parcelamento. A Gestora comunicou ainda que no dia doze do mês de junho, o Sr. João Ennes da Consultoria gostaria de realizar uma reunião, às 13h 30 min. Ficou decidido que para essa reunião serão convidados os membros do Conselho do RPPS. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 15 de Maio de 2017.

Luciane Vogt

Gestora do RPPS

Certificação ANBIMA

Validade: 11/07/2017

Walter Dreyer

Presidente

Certificação CGRPPS

Validade: 11/12/2018

Júlia Dezingrini

Membro Titular

Certificação ANBIMA

Validade: 08/12/2019